

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 19 - Ago./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



PEDRO DA CONCEIÇÃO GOMES

Investigar fatos passados, compreender o presente, para também escrever sua própria história.



POIESIS

Danton Medrado

J. Witon

Manuel Francisco Neto

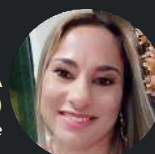
DESTAQUES

DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto



APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA
(EC 103/2019)

Profa. Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 19 de Agosto de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Adriana Santos Ramos

Adriana D El Rei Souza

Carla Ferraz

Delmira Moreira da Cruz

Gisele Aparecida Padilha Vilela

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Manuel Francisco Neto

Marcela Knablen de Souza

Maria Aparecida da Silva Rocha

Miriam Ferreira

Natali Ricarte Cardoso

Silvana Fátima Boni Morato

Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione

Viviany Barbosa de Freitas

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Me. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Filiada à:



Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 19 (ago. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

94 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.19>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Ana Paula de Lima

07 HOMENAGEM

Pedro da Conceição Gomes

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

12 A caminho da escola

Ivete Irene dos Santos

133 POIESIS

Danton Medrado, J. Wilton, Manuel Francisco Neto.



ARTIGOS

* Destaque

1. OS REFLEXOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA Adriana D El Rei Souza	15
2. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO Carla Ferraz	21
3. OS DESAFIOS DA GESTÃO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS Delmira Moreira da Cruz	27
4. A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA Gisele Aparecida Padilha Vilela	33
5. AS INTERAÇÕES E RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL Jonatas Hericos Isidro de Lima	37
★ 6. DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA Manuel Francisco Neto	41
7. A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR Marcela Knablen de Souza	47
8. O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MÚSICA E OBJETOS SONOROS NAS EMEIs E CEIs Maria Aparecida da Silva Rocha	51
9. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO IBEAC/EJA Miriam Ferreira	59
10. A ARTE E AS SUAS DIMENSÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA LEGISLAÇÃO Natali Ricarte Cardoso	67
11. O FUTEBOL: HISTÓRIA DO ESPORTE E PRESENÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Silvana Fátima Boni Morato	75
★ 12. APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA (EC 103/2019) Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione	81
13. AVES COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES DE SÃO PAULO - SP Viviany Barbosa de Freitas	89

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO IBEAC/EJA.

MIRIAM FERREIRA

RESUMO: Nossa pesquisa será sobre: “EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário IBEAC/EJA nos dias atuais na cidade de São Paulo, a muito tempo vimos à necessidade de trabalhar com atividades pertinentes para esse público, e a relevância e importância de não infantilizar as atividades aplicadas, bem como também ter atividades que ofereçam maiores desafios e oferta de crescimentos para os alunos para que eles tenham motivação e interesse de terminar seus estudos. Promovendo em nossa prática cotidiana grandes melhorias, trabalhando de uma forma interdisciplinar as diferentes áreas do conhecimento, com referencial teórico e foco em especial na alfabetização inicial e na alfabetização matemática da educação de jovens e adultos. Dando a real importância de não infantilizar as tarefas aplicadas e de ter atividades que ofereçam desafios e crescimentos para seus alunos para que eles tenham motivação e interesse em terminar seus estudos.

Palavras-chaves: Conhecimentos. Pesquisas. Práticas. Educação. Formação.

INTRODUÇÃO

Refletindo “Educação de jovens e adultos na perspectiva do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário IBEAC/EJA nos dias atuais na cidade de São Paulo”, porque vimos à necessidade de se trabalhar com atividades pertinentes e apropriadas para esse público, e a importância de não infantilizar as tarefas aplicadas e de ter atividades que ofereçam desafios e crescimentos para seus alunos para que eles tenham motivação e interesse de terminar seus estudos.

Alfabetização é a aquisição da língua escrita, por um processo de construção do conhecimento, que se dá num contexto discursivo de interlocução e interação, através do desvelamento crítico da realidade, como uma das condições necessárias ao exercício da plena cidadania: exercer seus direitos e deveres frente à sociedade global.” (FREIRE, p. 59, 1996)

Vimos que a importância de se investir na EJA no Brasil, está primeiramente ligada ao reconhecimento desses indivíduos como sujeitos de direitos universais, que por causa de situações de desigualdades, teve seu acesso à Educação negado no passado e ainda é impedido no presente. A EJA vem com uma proposta de “Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria”, ajudando a combater o ciclo da pobreza, e diminuindo os altos índices de analfabetismo no Brasil.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO IBEAC /EJA é uma ONG que atua na Educação de Jovens e adultos desde 1993, realizando pesquisas com a ajuda de convênios e parcerias, iniciando seu convênio com a Associação dos Bancos do Estado de São Paulo (ASSOBESP), e atualmente estabelecendo convênio com a Secretaria da Educação.

Ganhou o “Prêmio NOMA de alfabetização” por causa do trabalho empenhado na EJA, dentre diversos países que concorriam ao prêmio. Esse projeto tem como objetivo contribuir, por meio da alfabetização e escolarização de jovens e adultos, para a formação de cidadãos conscientes, capazes de perceber os problemas de forma global e crítica, necessários a um efetivo exercício da cidadania e participação no processo de construção de uma sociedade mais justa, com menos desigualdade social.

O Programa é desenvolvido em parceria com Conselhos Comunitários de Educação, Cultura e Ação Social-CCECAS, organizados e coordenados pelo IBEAC na capital, na região Metropolitana e no interior de São Paulo, por meio da Secretaria da Educação.

As características e problemas sociais existentes são semelhantes nas várias regiões onde o projeto EJA/IBEAC/SEE é desenvolvido: áreas densamente povoadas de drogas, violência, desagregação

familiar, falta de estrutura econômica e estabilidade afetiva e emocional das famílias, necessárias ao crescimento e fortalecimento de pessoas saudáveis em seus múltiplos aspectos; devido a todos esses fatores a frequência dos alunos é bastante irregular.

O número de matriculados varia entre 15 a 25 alunos por sala. A frequência das aulas oscila de acordo com a época do ano, com maiores oportunidades de ofertas de trabalho, tais como Carnaval, Páscoa, festas juninas, Natal, épocas de sementeira ou colheita nas classes rurais.

Há mobilidade dos alunos entre horários e algumas desistências durante os semestres, principalmente por motivos de trabalho (transferência, mudança, de turno e horas extras) ou de saúde pessoal ou de membro da família, especialmente entre as mulheres.

As salas de aula estão localizadas na periferia das cidades, áreas de difícil acesso onde se concentram os grandes bolsões de pobreza e conseqüentemente de analfabetismo; os alunos são moradores desses locais, com baixo nível de escolaridade e condições de vida. A maioria deles (75 %) ganha salário-mínimo, sem carteira de trabalho assinada e/ou sobrevive da economia informal.

Os objetivos do IBEAC/EJA são contribuir, por meio da alfabetização e escolarização de jovens e adultos, para a formação de cidadãos conscientes capazes de acompanhar, discutir ou participar da elaboração de projetos e políticas públicas que visem os interesses dos grupos sociais menos favorecidos.

Proporcionando: formação continuada de educadores e coordenadores pedagógicos populares (oficinas); grupos de estudos com assessores e coordenadores, docentes, formadores e pesquisadores estagiários EJA; acompanhamento pedagógico com avaliação e assessoria permanentes; seminários temáticos; materiais didáticos.

COLETA DE DADOS

Fizemos nossa pesquisa em três classes diferentes, fazendo dois no Conselho Comunitário de Cangaíba e uma no Conselho Comunitário de Cotia. Decidimos fazer uma entrevista com os educandos coletivamente e com os educadores um questionário.

Pesquisa de Campo I – Em uma sala de aula de Alfabetização, uma classe composta por 19 alunos (15 estavam presentes) faixa etária entre 24 e 60 anos, sendo suas atividades profissionais tais como : desempregados, aposentados, trabalhadores, do lar.

Pesquisa de Campo II - Em uma sala de aula de Pós- Alfabetização (Classe multisseriada), uma classe composta por 18 alunos (todos estavam presentes) faixa etária entre 18 e 60 anos, sendo suas atividades profissionais vão de: desempregados, trabalhadores, aposentados, do lar.

Pesquisa de Campo III - Em uma sala de aula de Alfabetização, uma classe composta por 19 alunos (17 alunos estavam presentes) faixa etária entre 14 e 70 anos, cujas atividades profissionais são: desempregados, trabalhadores, aposentados, do lar.

ENTREVISTA COLETIVA			
PERGUNTAS FEITAS AOS ALUNOS	CAMPO I	CAMPO II	CAMPO III
<i>Iniciaram seus estudos antes da EJA?</i>	Dos 15 alunos presentes, 3 alunos já haviam estudado.	Dos 10 alunos presentes, 1 aluno já havia estudado.	Dos 25 alunos presentes, 7 já haviam estudado.
<i>Por que resolveram voltar a estudar?</i>	Para ser mais valorizada; para assinar meu nome sem constrangimentos; para aprender a falar direito; para arrumar um emprego melhor;	Exigências do meu trabalho; para aprender a fazer contas; aprender a fazer redação; tirar carta de motorista (CNH).	Porque gostaria de ajudar meus filhos com as lições de casa; porque tive que parar de estudar muito cedo para trabalhar; para conseguir um emprego;
<i>O que gosta de fazer em sala de aula?</i>	Exercícios de matemática e ler.	Aprender	Aprender, ler, escrever.
<i>Como você aprende o conteúdo da aula?</i>	Através da professora e trabalhos em grupos.	Através da professora e trabalhos em grupos.	Através da professora e trabalhos em grupos

<i>Você usa livros em sala?</i>	Sim	Sim	Sim
<i>Você acha satisfatório o uso dos livros?</i>	Todos os 15 alunos acharam livros ótimos	Todos os 10 alunos acharam livros ótimos	Dentre os 25 alunos presentes, 4 alunos não acham bom o uso dos livros.
<i>Na sala de aula são usados outros materiais? Cite alguns?</i>	Jornal, revistas, jogos variados, jornal, folhas mimeografadas e caderno, recorte e colagem, livros, computadores.	Jornal, revistas, jogos variados, jornal, folhas mimeografadas e caderno, recorte e colagem, livros, computadores.	Jornal, revistas, jogos variados, jornal, folhas mimeografadas e caderno, recorte e colagem, livros, computadores.
<i>O que representa a alfabetização na sua vida?</i>	Agora tenho certeza e sei ler e escrever, sinto muito bem e tenho mais segurança e auto-estima, consigo ler placas, folhetos e etc.	Para arrumar emprego hoje em dia precisa ter estudo, então para mim é muito importante, vou poder me ajudar e também ajudar mais minha família.	Realização de um sonho, algo que achava muito difícil, mas hoje consigo ter forças para enfrentar esse desafio, representa para mim uma conquista depois de anos de espera.
<i>Quais os tipos de livros usados em sala de aula?</i>	Viver, Aprender – 1º segmento do Ensino Fundamental (Ação Educativa), Planeja-Educandos (Publicação IBEAC)	Viver, Aprender – 2º segmento do Ensino Fundamental (Ação Educativa), Planeja – Educandos (Publicação IBEAC).	Viver, Aprender – 1º segmento do Ensino Fundamental (Ação Educativa), Planeja – Educandos (Publicação IBEAC).

Ao realizarmos nossa visita de campo, fomos bem recebidas pela coordenadora e por todos em geral (educandos e Educadora).

Destacamos alguns pontos como: Espaço físico, Planejamento, Conteúdo, Materiais didáticos, Atividades solicitadas, Prática de leitura, Prática de escrita, Interação em sala de aula, Prática do Educador.

A) Espaço Físico:

Quanto ao espaço físico, houve uma mudança de sala para sala nova, sendo que a sala atual é muito estreita onde só cabem no máximo vinte e cinco carteiras. Na sala vimos também, mesa de professor, filtro, ventilador e boa iluminação.

B) Planejamento:

Percebe-se que houve um planejamento de aula escrito em caderno que a Educadora usa no dia a dia, com tema da aula, o objetivo e como será desenvolvida essa aula, inclusive a Educadora pediu que nós olhássemos o caderno. Quanto aos objetivos pretendidos eram bem claros e objetivos, ela anunciou para classe o que iria trabalhar, e houve muitas perguntas e respostas por parte dos alunos e da Educadora.

C) Conteúdo:

Como são abordados?

O tema abordado foi trabalhar com o calendário. A Educadora começou fazendo perguntas, o dia, o mês e ano em que estamos, surgiram muitas perguntas, sobre os meses do ano e os dias da semana foi muito comentado, o mês de Fevereiro devido à quantidade de dias com 28 ou 29 dias?

O tema também envolveu a sala toda foi bem participativa por parte dos alunos. Em seguida foi entregue uma folha de sulfite para o mês de Outubro, antes a Educadora desenvolveu o traçado da mesma lousa, e os outros meses os alunos se responsabilizaram de confeccionar em casa e trazer para montagem do Calendário.

Por último foi escrito perguntas na lousa como:

- 1) Quantos dias tem o ano?
- 2) Quantos meses tem um ano?
- 3) Quantos são os meses do ano?
- 4) Em que mês estamos?

D) Materiais didáticos:

Utiliza a coleção Viver e Aprender, livros, cartilhas, dicionários, jogos e etc..

E) Atividades solicitadas :

Há solicitações de pesquisas? Atividades para casa?

Sobre as atividades, após leitura do texto sobre o dia 1 de Maio. O Porquê desse dia que é comemorado em muitos países, texto retirado da internet.

F) Prática de leitura:

Como aconteceu? A leitura foi feita por uma aluna e também pela Educadora, ambas fizeram a leitura em voz alta.

G) Prática de escrita:

Como aconteceu? Sobre a escrita foi feita na lousa, onde os registros das questões foram feitos pela educadora, enquanto aos alunos copiavam no caderno e cada um respondia às questões.

H) Interação em sala de aula:

Como aconteceu?

Quanto à interação foi bem participada por uma boa parte dos alunos, onde fizeram perguntas e deram suas opiniões, enquanto outros alunos, não se expressaram muito devido a timidez.

I) Prática do Educador: Há um planejamento de aula? Sim. Como?

Observamos um caderno, onde a Educadora preparou as aulas da semana com: conteúdo, objetivo, e como seria desenvolvida a aula.

Ao realizarmos nossa visita de campo II: fomos bem recebidas pela coordenadora e por todos em geral (educandos e Educadora).

A) Espaço Físico:

Na sala vimos também, mesa de professor, filtro, ventilador e boa iluminação, carteiras e cadeiras para os educandos.

B) Planejamento:

Existe um planejamento de a aula escrita em caderno que a Educadora usa no dia-a-dia, com tema da aula, o objetivo e como será desenvolvida essa aula.

C) Conteúdo:

Como são abordados?

O tema abordado foi trabalhar com o calendário, os alunos trabalharam cruzadinhas envolvendo números ordinais. EX: o segundo mês do ano? ou O penúltimo mês do ano ?

D) Materiais didáticos:

Utiliza a coleção Viver e Aprender, livros, exercício exercido em sulfite, atividades na lousa e no caderno.

E) Atividades solicitadas:

Pesquisa sobre poesia.

F) Prática de leitura:

O texto utilizado foi: A História do Trabalho, a leitura foi feita por duas alunas e também pela Educadora, elas fizeram a leitura em voz alta.

G) Prática de escrita:

Como aconteceu? Sobre a escrita foi feita na lousa, onde os registros das questões foram feitos pela educadora, enquanto os alunos copiavam no caderno e cada um respondia às questões.

H) Interação em sala de aula:

Quanto à interação foi bem participativa por todos os alunos.

I) Prática do Educador:

Observamos um caderno, onde a Educadora preparou as aulas da semana com: conteúdo, objetivo, e como seria desenvolvida a aula.

Ao realizarmos nossa visita de campo III: fomos bem recebidas pelo coordenador por todos em geral (educandos e Educadora).

A) Espaço Físico:

Na sala vimos também, mesa de professor, filtro, ventilador e boa iluminação, carteiras e cadeiras para os educandos.

B) Planejamento:

Existe um planejamento de a aula escrita em caderno que a Educadora usa no dia a dia, com tema da aula, o objetivo e como será desenvolvida essa aula.

C) Conteúdo:

Como são abordados?

O tema abordado foi trabalhar com o calendário, os alunos fizeram contas de somar e subtrair.

D) Materiais didáticos:

Utiliza a coleção Viver e Aprender, livros, exercício exercido em sulfite, atividades na lousa e no caderno.

E) Atividades solicitadas:

Pesquisa sobre receitas caseiras.

F) Prática de leitura:

A leitura foi feita por um aluno e também pela Educadora, ambos fizeram a leitura em voz alta.

G) Prática de escrita:

Como aconteceu? Sobre a escrita foi feita na lousa, onde os registros das questões foram feitos pela educadora, enquanto os alunos copiavam no caderno e cada um respondia às questões.

H) Interação em sala de aula:

Todos participaram bem interagindo e fazendo perguntas.

I) Prática do Educador:

Observamos um caderno, onde a Educadora preparou as aulas da semana com: conteúdo, objetivo, e como seria desenvolvida a aula.

Feita a coleta de dados, nos reunimos para analisar e discutirmos o conteúdo das nossas pesquisas. Todas as Educadoras foram muito gentis, educadas, responderam as questões, e se mostraram muito interessadas e envolvidas com a Educação popular. Os educandos demonstraram ter interesse em terminar seus estudos.

Nós entendemos que para uma educação de qualidade é preciso que haja não só alunos engajados, mas também profissionais da educação que se dediquem, que estudem, se aperfeiçoem, que tenham um bom material didático, tenham um bom planejamento. E lugar adequado para as aulas acontecerem.

ANÁLISE DA PESQUISA DE CAMPO

Participamos de Formação para Educadores Promovidos pelo IBEAC

Participamos de Formação para Educadores Promovidos pelo IBEAC onde aprendemos sobre como trabalhar diversas maneiras, temas importantes para educação como: avaliação, receitas, portfólio, cidadania, poesia, provérbios, imagem, tabelas e gráficos, autobiografia, portfólio, trocas de experiências educacionais, como organizar trabalhos em grupos em sala de aulas, tivemos base, (novas ideias) para construir planos de aula e até sequência didática, entre outros assuntos que contribuíram muito para o nosso crescimento intelectual e nossa formação como pedagogas.

Participamos de reuniões com as supervisoras promovidas pelo IBEAC

Participamos de reuniões com as supervisoras onde nas reuniões que tivemos com elas aprendemos que o respeito é a base de tudo, respeitar o direito do próximo, a importância de termos momentos com grupos de estudos, de pesquisarmos, de trazermos dúvidas, de sermos críticos, e ter uma visão ampliada sobre EJA, de tal forma que queiramos trazer mudanças pra nossa sociedade, onde há tanta desigualdade social, proporcionando para nossos educandos ferramentas para que ele possa competir no mercado de trabalho mais preparado, com mais oportunidades e chances de vencer na vida.

Participamos de grupos de estudos promovidos pelo IBEAC

Onde foram discutidos temas importantes para Educação: avaliação, receitas, portfólio, cidadania, poesia, provérbios, imagem, tabelas e gráficos, e autobiografia, assuntos que foram trabalhados com os educadores nas formações.

Nos grupos de estudos sempre estavam presentes as formadoras: Arlete, Joana, Viviane, e Alessandra e também a equipe IBEAC /EJA as coordenadoras Pedagógicas: Raquel e Solange, e as estagiárias: Miriam e Ivete, Damaris (convidada) em alguns momentos a estagiária Silvana também participava.

Participamos de seminários promovidos pelo IBEAC

Aprendemos dicas e formas diferentes de trabalhar temas importantes para Educação: Avaliação, Receitas, Portfólio, Cidadania, Poesia, Provérbios, Imagem, Tabelas e Gráficos, e Autobiografia, e Portfólio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para nós O IBEAC e os Conselhos Comunitários de Cangaíba e Cotia foram maravilhosos nos auxiliando em nossa pesquisa, contribuindo para a nossa formação como Pedagogas como também nos ajudaram no nosso crescimento intelectual, no modo de ver e pensar, refletindo sobre a Educação de Jovens e Adultos, nas práticas pedagógicas em salas de aulas.

São Paulo é uma cidade muito bonita, dinâmica, modernizada, com muitas diversidades culturais, crenças, sociais e econômicas, sendo considerada uma megacidade.

É muito comum ter na cidade de São Paulo, patrimônios históricos, faculdades, universidades, cinemas, museus, teatros, parques, shoppings, grandes e pequenos comércios.

Em São Paulo existem ainda apesar de todo o desenvolvimento muitas pessoas que são analfabetas funcionais, que estão excluídos da sociedade, não podendo exercer a sua cidadania, seus direitos e sofrendo, pois quem não tem estudos não conseguem melhores empregos e tem muitas dificuldades de inserção no mercado de trabalho, encontrando dificuldades, desde anotar recados telefônicos, ler os nomes dos ônibus, escolher produtos para comprar, escrever receitas culinárias, fazendo com que essas pessoas sofram sendo discriminadas e tendo uma baixa estima.

Referendando a Constituição Federal: Em especial o artigo 208, inciso I, que trata do direito ao Ensino Fundamental, inclusive para aqueles que não o cursaram em idade própria.

Segundo o Conselho Municipal de Educação- Parecer CME nº 96/07: a EJA no Município de São Paulo é oferecida pela Secretaria Municipal de Educação nas Escolas Municipais (EMEF / CEU, EMEF e EMEI) e nos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA).As classes são heterogêneas, com jovens e adultos, inclusive idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM(Legislação Internacional Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948).(Artigos de 1 ao 30)
FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez Editora, 1992
INEP, **Geografia da Educação Brasileira**, Brasília: 2001

Um dedo de Prosa Livro do Educando (Secretaria de Estado da Educação do Paraná Superintendência da Educação Departamento de Educação de Jovens e Adultos) Curitiba /SEED-PR/2006

Link: http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/168_dez03/html/encarte - acessado de março á junho/2011
O QUE É: Reportagem da Revista Nova Escola (edição no. 168, dezembro de 2003) que aborda questões atuais da educação de jovens e adultos.

CONTEÚDOS DO SITE: Formação de professores; Participação da sociedade; Educação à distância.

DESTAQUE: O que um professor de EJA precisa saber.

Link: <http://www.ibeac.org.br/index.php> - acessado de março á junho/2011

O QUE É: O Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário – IBEAC – é uma organização não governamental fundada em 1981, por André Franco Montoro (1916-1999) juntamente com lideranças sociais e educacionais, com o objetivo de estimular a participação e autonomia de grupos, como forma de lutar pela democracia, pela garantia de direitos e transformação de realidades.

CONTEÚDOS DO SITE: Programas; direitos humanos; EJA; educação de Jovens e Adultos; projetos (biojóias, artesanatos com materiais recicláveis flores, fantoches); fotos sobre os projetos realizados; loja.

DESTAQUE:Fortalecer e incentivar o exercício da cidadania de Jovens e Adultos, por meio da alfabetização e escolarização.

Link: <http://www.cereja.org.br> acessado de março á junho/2011

O QUE É: O Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos (CEREJA) foi criado pela Alfabetização Solidária com o objetivo de estreitar a interlocução e a interação entre educadores, pesquisadores, empresas, instituições de ensino superior, demais organizações e profissionais interessados na pesquisa da área de EJA.

CONTEÚDOS DO SITE: Notícias; eventos; artigos; fórum; concurso de redação.

DESTAQUE: A Biblioteca possui teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos, relatos de experiências e vídeos educativos.



Miriam Ferreira

Pedagoga formada pela Faculdade Sumaré. Licenciatura em Arte Visual pelo Centro Universitário de Jales (UNIJALES). Pós-graduação Lato Sensu em Ensino das Artes Visuais pela Faculdade Paulista São José. Pós-graduação: Formação em Educação a Distância Universidade Universidade Paulista (UNIP). Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).



Filiada à:



AUTORES(AS):

- Adriana D El Rei Souza
- Carla Ferraz
- Delmira Moreira da Cruz
- Gisele Aparecida Padilha Vilela
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Manuel Francisco Neto
- Marcela Knablen de Souza
- Maria Aparecida da Silva Rocha
- Miriam Ferreira
- Natali Ricarte Cardoso
- Silvana Fátima Boni Morato
- Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione
- Viviany Barbosa de Freitas

ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva
Manuel Francisco Neto

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.19>



Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

